

# Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável — ANDUS

## Contextualização

O Projeto ANDUS surgiu para apoiar o governo brasileiro em aprimorar as políticas nacionais e municipais para o desenvolvimento urbano sustentável no Brasil. O acordo de Paris sobre mudança climática, a Agenda 2030 e a Nova Agenda Urbana são os faróis desse fortalecimento da agenda urbana. Cerca de 85% da população brasileira mora nas cidades (IBGE, 2010), resultado do processo intenso de urbanização do país nas últimas décadas, marcado por profundas desigualdades regionais, intrarregionais, urbanas e intraurbanas.

O crescimento das cidades, em número e expansão, desafiou as estruturas da administração e de planejamento dos municípios e das áreas metropolitanas. O resultado é uma infraestrutura técnica (transporte, saneamento, incluindo resíduos sólidos) insuficiente e distribuída de forma desigual, além de falta de equipamentos públicos e comunitários adequados, o que contribui para uma disparidade social e problemas ambientais. Assentamentos informais (favela) se situam, frequentemente, em áreas de risco como margens inundáveis e encostas. Estimativas apontam que existam cerca de 45 milhões de habitantes vivendo nessas áreas das cidades. Diante do crescimento de ocorrências de eventos extremos nos últimos anos, devido às mudanças climáticas e uma alta degradação dos recursos naturais, impactos como enchentes, deslizamentos, escassez de água, em consequência de períodos secos, se intensificaram em quase todas as zonas urbanas do país.

As cidades no Brasil e no mundo inteiro se encontram numa fase marcada por transformações: digital, ambiental, sociodemográfica, econômica e laboral. Para atingir uma maior equidade e enfrentar os processos de transformação, é necessário reorientar as práticas de desenvolvimento urbano, encarando os desafios aproveitando às potencialidades da diversidade territorial e considerando o tripé da sustentabilidade (social, ambiental e econômica).

Desde 2017, o Projeto ANDUS apoia diretamente a construção de estratégias para o desenvolvimento urbano sustentável,

Nome do projeto	Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil — ANDUS
Por encargo do	Ministério Federal da Economia e Ação Climática (BMWK) como parte da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI)
País	Brasil
Agência executora	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Parceiros políticos	Ministério das Cidades (MCid) e Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)
Investimento	7.000.000,00 €
Duração	07/2017 até 01/2025

coordenadas e articuladas, nas esferas federal, estadual e municipal, compreendendo a incorporação dos temas do desenvolvimento socioeconômico, de mitigação e adaptação as mudanças do clima e de transformação digital; a construção de uma visão de território que considere a diversidade regional do país; e a atuação multinível, multisetorial, interfederativa e interinstitucional. Em 2023, o ANDUS foi prorrogado para mais dois anos de implementação para continuar o trabalho conjunto ao governo federal e aos municípios brasileiros. A nova etapa do projeto terá foco no desenvolvimento urbano sustentável na Amazônia, em mulheres negras como agentes de mudança na ação climática local, a gestão de resíduos sólidos, entre outros temas.

## Objetivo

O objetivo do projeto é que atores do nível federal, estadual e municipal implementem estratégias coordenadas para o desenvolvimento urbano sustentável, incluindo estratégias de adaptação e mitigação às mudanças climáticas.

## Metodologia



Rio de Janeiro, RJ



Esquerda: pessoas trabalhando com resíduos sólidos.

Centro: uma mulher negra sorrindo.

Direita: vista aérea de Belém, no Pará, representando uma cidade amazônica.

O projeto visa apoiar governos, instituições e entidades nas esferas federal, estadual e municipal na implementação de estratégias de planejamento e gestão urbana sustentável com foco em mitigação e adaptação à mudança do clima. O projeto trabalha em parceria com o Ministério das Cidades e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil para fortalecer a integração das ações climáticas nas cidades e aprimorar as capacidades técnicas das equipes gestoras responsáveis.

O projeto tem uma longa trajetória de trabalho com municípios de todas as regiões e tipos para desenvolver estratégias promovendo a sustentabilidade e resiliência climática das cidades, como a aplicação de soluções baseadas na natureza e áreas verdes urbanas, macrozoneamento e regularização fundiária. Para atingir o maior número de municípios, o projeto optou por uma abordagem metodológica de mentoria e aprendizagem entre pares que, nos próximos dois anos, vai ser aplicada em um total de 15 municípios, especificamente nos temas de Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos Urbanos, Ordenamento Territorial Municipal na Amazônia, e Lideranças Femininas Negras para Resiliência Climática Urbana. Ao final, essa metodologia será consolidada e documentada para aplicação em processos de assistência técnica entre o nível federal e municipal.

No nível nacional, o projeto está trabalhando em estratégias, instrumentos e políticas com o potencial para promover um novo paradigma de desenvolvimento urbano, colocando a mudança do clima e a sustentabilidade no centro do debate. A Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, o Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores e os Objetivos de Desenvolvimento Urbano Sustentável (ODUS) foram formulados junto ao parceiro político de

forma participativa. Nos próximos dois anos, mecanismos novos e inovadores para integrar ações climáticas nos programas e políticas nacionais serão definidos.

No centro de todas as atividades do projeto está uma abordagem colaborativa para implementar instrumentos urbanos e criar políticas e projetos. Como ferramenta principal para realizar esse urbanismo colaborativo, foi desenvolvido a plataforma da Rede para Desenvolvimento Urbano Sustentável (ReDUS).

### Impactos

Os municípios brasileiros terão o quadro normativo e político, as capacidades, os conhecimentos e as redes necessárias para implementar ações concretas que reduzam a emissão de gases de efeito estufa e melhorem a adaptação climática dos municípios.

Essas ações concretas incluem medidas para melhorar a regularização fundiária e o uso de solo, soluções baseadas na natureza para aumentar a qualidade ambiental e um planejamento urbano que proteja o meio ambiente e garanta o direito à cidade para todas as pessoas. Nessa nova fase do projeto ANDUS, é esperado que pelo menos quatro municípios melhorem a gestão de resíduos sólidos, quatro municípios organizem o uso do solo urbano de acordo com os objetivos de sustentabilidade na Amazônia e quatro lideranças femininas negras da periferia urbana desenvolvam as ferramentas para aumentar a resiliência das suas comunidades.

Editor  
Deutsche Gesellschaft für  
Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH  
Sede da GIZ: Bonn e Eschborn

GIZ Agência Brasília  
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501  
Ed. Brasília Trade Center  
70711-902, Brasília-DF  
T +55 61 2101 2170  
giz-brasilien@giz.de  
www.giz.de/brasil

Parceiros  
Ministério das Cidades  
Bloco N – 9º andar, Sede Saus Quadra 4 Asa Sul,  
Setor de Autarquia Sul,  
Brasília - DF, 70070-040

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B  
Brasília - DF, 70068-900

Responsável Sarah Habersack

Por encargo do Ministério Federal de Economia, Energia e Defesa Climática da Alemanha (BMWK).

Layout Matheus Maia

Endereço do BMWK Unidade de Comunicação Social/ Online  
Scharnhorststrasse 34-37  
10115 Berlim, Alemanha  
Endereço postal: 11019 Berlim  
Info@bmwk.bund.de

Publicado em Janeiro 2024